



PLANO DE ENSINO

Disciplina: Tópicos Especiais IV – História, Modernismo e Regionalismo **Código:** MHI-166

Professor: Paulo Rodrigo Andrade Haiduke / Vanderlei Sebastião de Souza

Semestre: 1º

Ano: 2023

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Local: Câmpus de Irati

Ementa:

Percursos do modernismo e discussões sobre o espaço europeu no final do Século XIX e início do Século XX; debates modernistas no Brasil até a narrativa hegemônica da Semana da Arte Moderna de 1922; a Geração de 1930 e o regionalismo; balanços e avaliações pós-1945: a consolidação do regionalismo universal. Reflexões sobre raça, nação e identidade na primeira metade do século XX. Modernismo, regionalismo e o Pensamento Social Brasileiro.

I. Objetivos

Refletir sobre a formação e as características do movimento modernista, suas várias vertentes e projetos para pensar o Brasil e a identidade nacional. Analisar as relações entre modernismos e regionalismos numa perspectiva histórica, sobretudo no Brasil da primeira metade do Século XX. O curso articulará questões temáticas com reflexões em torno das abordagens teórico-metodológicas, tipos de fontes, historiografia, objetos e problemáticas.

II. Programa

Unidade I – Moderno, Modernismo e Modernidade: reflexões sobre as vanguardas europeias e considerações teóricas e metodológicas preliminares

1.1 – Alguns antecedentes – rápidas considerações sobre o século XVIII e XIX

1.2 – As vanguardas no final do Longo Século XIX: debates sobre elementos dos modernismos

1.3 – O prestígio do campo cultural e o protagonismo artístico/intelectual

Unidade II – Do final do século XIX à 1922: debates modernistas e construção de um paradigma

2.1 – Modernismo antes de 1922? Algumas considerações

2.2 – A década de 1920 e a Semana da Arte Moderna

2.3 – Desdobramentos de 1922

2.4 – Retratos Modernistas do Brasil (debates sobre Mario de Andrade e Paulo Prado)

2.5 – Modernismo, raça e as utopias nacionais modernas

Unidade III – Desdobramentos pós-1922: regionalismo e modernismo nas chamadas gerações de 1930 e 1945



- 3.1 – Gilberto Freyre e o Brasil Mestiço
- 3.2 – Sérgio Buarque e as Raízes do Brasil
- 3.3 – Modernismo e Regionalismo: A chamada Geração de 1930
- 3.4 – O período pós-Vargas – redemocratização e Geração de 1945
- 3.5 – Antonio Candido e João Guimarães Rosa – o Regionalismo Universal

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas; Seminários; leituras dirigidas; uso de recursos multimidiáticos (filmes, imagens, músicas, etc.); supervisão/orientação; pesquisa e análise de fontes.

IV. Formas de Avaliação

- apresentações e discussões de textos previamente estabelecidos;
- trabalho escrito individual e respectivo seminário

V. Bibliografia

ANDRADE, Mario. Macunaíma: o herói sem nenhum caráter. São Paulo: Editora Novo Século, 2017.

AUERBACH, E. Mimesis. A representação da realidade na literatura ocidental. São Paulo: Perspectiva, 1976.

BAUDELAIRE, C. O spleen de Paris. Pequenos poemas em prosa. Rio de Janeiro: Imago, 1995.

BELO, A. História & Livro e Leitura. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

BENJAMIN, W. Obras Escolhidas I: Magia e técnica, arte e política. São Paulo: Brasiliense, 1994.

BERRIEL, Carlos Eduardo Ornelas. Tietê, Tejo, Sena: a obra de Paulo Prado. Campinas: Editora da Unicamp, 2013.

BITTENCOURT, Adalzira. Sua Excia. a presidente da República no ano de 2.500. São Paulo: Schmidt, 1929.

BERMAN, M. Tudo que é sólido desmancha no ar. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

BLOOM, H. O cânone Ocidental. Os Livros e a Escola do Tempo. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.

BOOTH, W. A retórica da ficção. Lisboa: Arcádia, 1980.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE/UNICENTRO
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP
Programa de Pós-Graduação em História – PPGH
Área de Concentração – História e Regiões



BOURDIEU, P. As regras da arte: gênese e estrutura do campo literário. São Paulo: Companhia das letras, 2005.

BRADBURY, M. O mundo moderno. Dez grandes escritores. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

CANDIDO, A. Textos de Intervenção. Duas Cidades, Editora 34.

_____. Literatura e Sociedade. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.

_____. Formação da Literatura Brasileira: momentos decisivos (2 vols.). Belo Horizonte: Ed. Itatiaia, 2000.

CARVALHO, José Murilo de. História Intelectual no Brasil: a retórica como chave de leitura.

Topoi: revista de história, n. 1, PPGHIS, UFRJ, Rio de Janeiro, 2000, p. 123-152.

CHARLE, C. Le siècle de la Presse (1830-1939). Paris: Seuil, 2004.

CHARTIER, R. A história cultural. Entre práticas e representações. Lisboa: Difel, 1990.

CHAUBET, F. Les relais de l'écrivain au XXe siècle. In. BERTHIER, P. e JARRETY, M. (Dir.)

Histoire de la France littéraire. Tome 3: Modernité. XIXe-XXe siècle. Paris: Presses Universitaires de France, 2006, p. 723-772.

COMBE, D. L'oeuvre moderne. In. BERTHIER, P. e JARRETY, M. (Dir.) Histoire de la France

littéraire. Tome 3: Modernité. XIXe-XXe siècle. Paris: Presses Universitaires de France, 2006, p. 433- 443.

DIMITROV, E. Regional como opção, regional como prisão: trajetórias artísticas no modernismo pernambucano. São Paulo, Tese de doutorado em Antropologia Social, USP, 2013.

DÖBLIN, A. O romance histórico e nós. História, questões e debates. Curitiba, n. 44, ano 23, 2006. p. 13-36.

FERREIRA, J. DELGADO, L. de A. N. O Brasil Republicando. O tempo da experiência democrática (da democratização de 1945 ao golpe civil-militar de 1964). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE/UNICENTRO
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP
Programa de Pós-Graduação em História – PPGH
Área de Concentração – História e Regiões



_____. O Brasil Republicano. O tempo do nacional-estatismo (do início da década de 1930 ao apogeu do Estado Novo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

FREYRE, Gilberto. Casa Grande & Senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. São Paulo: Global, 2003.

_____. Manifesto Regionalista. Recife: FUNDAJ, Ed. Massangana, 1996, p. 47-75.

FRIEDRICH, H. Estrutura da lírica moderna: da metade do século XIX a meados do século XX. São Paulo: Duas Cidades, 1978.

GAY, P. Modernismo: o fascínio da heresia: de Baudelaire à Beckett e mais um pouco. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

ISER, W. O fictício e o imaginário. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2013.

_____. O ato da leitura, vol. 1. São Paulo: Editora 34, 1996.

JAUSS, H. R. Pour une esthétique de la réception. Paris: Gallimard, 2010.

LACAPRA, D. História e Romance. Revista de História. Campinas. n. 2/3, 1991. p. 107-124.

LE GOFF, J. Documento/monumento. In: _____. Enciclopédia Einaudi vol. 1: Memória-História. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1984. p.95-106.

LE RIDER, J. A modernidade vienense e as crises de identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1993.

LIMA, L. C. A Literatura e o Leitor. Textos de Estética da Recepção. (Seleção, coordenação e tradução de L. C. Lima.) Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

LOBATO, Monteiro. O presidente negro ou o choque de raças. São Paulo: Editora Brasiliense, 1956.

_____. Mímeses e modernidade. Formas das Sombras. Rio de Janeiro: Graal, 1980.

LYON-CAEN, J. e RIBARD, D. L'historien et la littérature. Paris: La Découverte, 2010.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE/UNICENTRO
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP
Programa de Pós-Graduação em História – PPGH
Área de Concentração – História e Regiões



- MAYER, A. A força da tradição: a persistência do Antigo Regime. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- MICELI, Sergio. Intelectuais à brasileira. São Paulo: Cia das Letras, 2001.
- MOLLIER, J.-Y. A leitura e seu público no mundo contemporâneo. Ensaio sobre História Cultural. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
- MORETTI, F. (Org.) O Romance, 1: A Cultura do romance. São Paulo: Cosac Naify, 2009.
- MORETTI, F. Signos e estilos da modernidade. Ensaio sobre a sociologia das formas literárias. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.
- NORA, P. Entre memória e história. A problemática dos lugares. Projeto História. São Paulo, n. 10, dez. 1993.
- PONTES, H. Destinos mistos: os críticos do Grupo Clima em São paulo (1940-68). São Paulo: Cia. das Letras, 1998.
- PRADO, Paulo. Retrato do Brasil: ensaio sobre a tristeza brasileira. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
- SAPIRO, G. La responsabilité de l'écrivain. Littérature, droit et morale em France (XIXe-Xxe siècle). Paris: Seuil, 2011.
- SCHWARCZ, L. STARLING, H. Brasil: uma biografia. São Paulo: Cia das Letras, 2018.
- SCHWARTZ, V. O espectador cinematográfico antes do aparato do cinema: o gosto do público pela realidade na Paris fim-de-século. In: (Org.) CHARNEY, L.; SCHWARTZ, V. O cinema e a invenção da vida moderna. São Paulo: Cosac & Naify, 2001. p. 411-440.
- SENNETT, R. O declínio do homem público: as tiranias da intimidade. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- SEVCENKO, N. Literatura como Missão. São Paulo: Cia. das Letras, 2003.
- SIMMEL, G. A metrópole e a vida mental. In: VELHO, O. G. (Org.) O fenômeno urbano. Rio de Janeiro: Zahar, 1967. p. 13-28.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE/UNICENTRO
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP
Programa de Pós-Graduação em História – PPGH
Área de Concentração – História e Regiões



SOUZA, Vanderlei Sebastião de. Em busca do Brasil: Edgar Roquette-Pinto e o retrato antropológico brasileiro (1905-1935). Rio de Janeiro: FGV Editora e Editora Fiocruz, 2017.

STAROBINSKI, J. A literatura. In: LE GOFF J. e NORA, P. (Dirs.). História: novas abordagens. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1986.

WATT, I. A ascensão do romance: estudos sobre Defoe, Richardson e Fielding. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

WEBER, E. França fin-de-siècle. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

WILSON, E. O Castelo de Axel. Estudos sobre a literatura imaginativa de 1870 a 1930. (simbolismo, Yeats, Valéry, Eliot, Proust, Joyce, Stein, L'Isle-Adam, Rimbaud). São Paulo: Cultrix.

VELOSO, Mônica. Gilberto Freyre e o Horizonte do Modernismo. Sociedade e Estado UnB, v. XV, 2000, p. 25-50.

_____. História e Modernismo. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

_____. Percepções do Moderno: as Revistas do Rio de Janeiro. In: NEVES, L. M. B. P., MOREL, M., FERREIRA, T. M. B. da C. (Orgs.). História e Imprensa: representações culturais e práticas de poder. Rio de Janeiro: DP&A: Faperj, 2006, p. 312-331.

WINOCK, M. O século dos intelectuais. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.